



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
GABINETE DO MINISTRO

OFÍCIO Nº 1.743/2023/GM-MDA/MDA

Brasília, 21 de novembro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário
Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes
70160-900 Brasília/DF
E-mail: ric.primeirasecretaria@camara.leg.br, dep.lucianobivar@camara.leg.br

Assunto: Requerimento de Informação nº 2182/2023.

Senhor Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente refiro-me ao Ofício nº 1ª Sec/RI/E nº 342/2023 anexo, pelo qual se formaliza perante este Ministério o Requerimento de Informação nº 2122/2023, de autoria do Deputado Federal Chris Tonietto PL/RJ em que **"Solicita informações ao Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar a respeito do recente anúncio de invasões de terra por parte do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)".**

O requerimento supracitado elaborou 05 questionamentos, à saber:

- 1) O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, por meio do Incra, adotou quais providências quanto às ameaças de invasão de terra do MST?
- 2) O Ministério mantém algum tipo de base de dados com o mapeamento dos territórios ou propriedades que corriam e/ou correm risco de serem invadidas? Se sim, como a utiliza para evitar que tais eventos se realizem?
- 3) Quais são os objetivos e ações que estão sendo desenvolvidas, no atual Governo Federal, quanto à matéria da reforma agrária?
- 4) Qual tipo de diálogo é mantido entre o Ministério e o MST quanto ao tema da reforma agrária?
- 5) Diante dos eventos denominados pelo MST como “Abril de Lutas”, quais medidas foram tomadas pelo Governo Federal para evitar episódios de violência e violação de direitos durante aquele mês em específico?

Em resposta aos questionamentos do requerimento em epígrafe, vimos informar que:

- O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, por meio do Incra, adotou quais providências quanto às ameaças de invasão de terra do MST?

Importante que se esclareça que o MDA e o INCRA trabalham pelo Programa de Reforma Agrária, que é um Programa previsto na Constituição Federal e, neste sentido, tanto o MDA quanto o INCRA estão se esforçando para implementar este Programa com respeito às Leis Ordinárias e à Constituição. Entendem, tanto o MDA quanto o INCRA, que este é o caminho para o estabelecimento da paz no campo, para não haver mais conflitos que possam culminar em questões mais graves na sociedade brasileira.

- O Ministério mantém algum tipo de base de dados com o mapeamento dos territórios propriedades que corriam e/ou correm risco de serem invadidas? Se sim, como a utiliza para evitar que tais eventos se realizem?

Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

https://mapa.mcti.gov.br/auth/autenticidade/assinatura/camara.leg.br/7TA0HITJ/Oficio_sem_numeracao_32194515.html

2362057

Não, todavia ressaltamos que o MDA/INCRA tem como uma de suas atribuições trabalhar para ajudar a pacificar e superar as tensões existentes no campo. Apenas a título de exemplo, quando, em datas recentes, ocorreram ocupações nas fazendas da Suzano e também na Embrapa, o MDA - mediando os conflitos em questão - requereu ao MST que se retirasse das áreas da Embrapa e se retirasse, também, das fazendas da Suzano. Acatando o pedido feito pelo MDA, o referido Movimento Social se retirou das ocupações que havia feito. Mesas de Negociações foram abertas, então, com participação tanto do MST quanto de representantes das empresas, resultando, nos citados casos, em pacificação.

- Quais são os objetivos e ações que estão sendo desenvolvidas, no atual Governo Federal, quanto à matéria da reforma agrária?

Informamos que as prioridades, de forma detalhada, estão sendo definidas no PPA, proposta que, no momento, ainda se encontra em construção. No entanto, podemos - de maneira genérica - consignar que as principais prioridades do governo Lula, tanto para o MDA quanto para o INCRA, conforme tem sido dito pelo próprio Presidente da República, será a retomada da Política de Reforma Agrária, uma política que:

a) Permita a produção de alimentos no País, produção essa que foi perdida nos últimos anos. A produção de alimentos, como quer o presidente da República, ajudará a acabar com a fome no Brasil. Importante lembrarmos que, por uma série de políticas, o Brasil chegou a sair do mapa da fome em 2014 mas, infelizmente, nosso país retornou a esse terrível mapa, estimando-se, hoje, que 33 milhões de brasileiros e brasileiras encontram-se vivendo em estado de insegurança alimentar grave. A produção de alimentos aqui referida, no entanto, não será apenas para aqueles que padecem de insegurança alimentar, mas para todos os quase 215 milhões de brasileiros;

b) Permita equilibrar a produção de alimentos (em si) com a produção de commodities; c) Modernize a agricultura brasileira, agregando valor à produção dos alimentos, de modo a aumentar a renda dos agricultores;

d) Conduza a uma transição para a agricultura sustentável, onde possam caminhar juntos a produção e a preservação do meio ambiente como um todo.

- Qual tipo de diálogo é mantido entre o Ministério e o MST quanto ao tema da reforma agrária?

Informamos que o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Incra realizaram, em conjunto, mediação com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) para a desocupação pacífica de áreas que, eventualmente, são ocupadas. Ressaltamos, também, que houve mediação para a desocupação de duas áreas no município de Aracruz/ES e em uma área de propriedade da Embrapa Semiárido, na região de Petrolina/PE.

- Diante dos eventos denominados pelo MST como “Abril de Lutas”, quais medidas foram tomadas pelo Governo Federal para evitar episódios de violência e violação de direitos durante aquele mês em específico?

O MDA/INCRA tem como uma de suas atribuições trabalhar para ajudar a pacificar e superar as tensões existentes no campo. Apenas a título de exemplo, quando, em datas recentes, ocorreram ocupações nas fazendas da Suzano e também na Embrapa, o MDA - mediando os conflitos em questão - requereu ao MST que se retirasse das áreas da Embrapa e se retirasse, também, das fazendas da Suzano. Acatando o pedido feito pelo MDA, o referido Movimento Social se retirou das ocupações que havia feito. Mesas de Negociações foram abertas, então, com participação tanto do MST quanto de representantes das empresas, resultando, nos citados casos, em pacificação.

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://mapa.mcti.gov.br/auth/autenticacao-assinatura/canarialeg/017/codArquivo/001-236203/>

2362057

LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA
Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Anexos:

- I - Ofício nº 1ª Sec/RI/E nº 342/2023 (SEI nº 31032393); e,
- II - Requerimento de Informação nº 2182/2023 (SEI nº 31032395).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Paulo Teixeira Ferreira, Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**, em 21/11/2023, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **32194515** e o código CRC **93CDD258**.

Referência: Processo nº 1335087/2023

SEI nº 32194515



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://mapa.mt.gov.br/autenticidade-assinatura/camara/leg/017/codArquivo/001-236203/>

f

2362057



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Primeira-Secretaria

Ofício 1^aSec/RI/E/nº 342

Brasília, 18 de setembro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
LUIZ PAULO TEIXEIRA
Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Assunto: **Requerimento de Informação**

Senhor Ministro,

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminho a Vossa Excelência cópia(s) do(s) seguinte(s) Requerimento(s) de Informação:

PROPOSIÇÃO	AUTOR
Requerimento de Informação nº 2.173/2023	Deputado Marcos Pollon
Requerimento de Informação nº 2.182/2023	Deputada Chris Tonietto

Por oportuno, solicito, na eventualidade de a informação requerida ser de natureza sigilosa, seja enviada também cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, ou termo equivalente, contendo todos os elementos elencados no art. 28 da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), ou, caso se trate de outras hipóteses legais de sigilo, seja mencionado expressamente o dispositivo legal que fundamenta o sigilo. Em qualquer caso, solicito ainda que os documentos sigilosos estejam acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com indicação ostensiva do grau ou espécie de sigilo.

Atenciosamente,

Deputado LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.
/DFO



Documento assinado digitalmente por Deputado Lúcio Alves de Oliveira
Autenticado eletronicamente, após conferência com original.
O digital de segurança: 2023-BDTHQUMIZ8-BZRE-SSBB
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2362057>

2362057

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **CHRIS TONIETTO** – PL/RJ

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2023
(Da Sra. Deputada **CHRIS TONIETTO**)

Solicita informações ao Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar a respeito do recente anúncio de invasões de terra por parte do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no §2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar a respeito do recente anúncio de invasões de terra por parte do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Considerando o anúncio do líder do MST, João Pedro Stédile, de que o Movimento promoveria invasões de terras por todo o Brasil¹; considerando que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), autarquia federal responsável pelo tema da reforma agrária, é vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; e, considerando que o Requerimento de Informações nº 819/2023, por equívoco, por meio do Ofício 1ªSec/RI/E nº 166/2023, foi remetido ao Ministério de Estado da Agricultura e Pecuária, entendemos conveniente a renovação das seguintes indagações:

- 1) O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, por meio do Incra, adotou quais providências quanto às ameaças de invasão de terra do MST?
- 2) O Ministério mantém algum tipo de base de dados com o mapeamento dos territórios ou propriedades que corriam e/ou correm risco de serem invadidas? Se sim, como a utiliza para evitar que tais eventos se realizem?
- 3) Quais são os objetivos e ações que estão sendo desenvolvidas, no atual Governo Federal, quanto à matéria da reforma agrária?
- 4) Qual tipo de diálogo é mantido entre o Ministério e o MST quanto ao tema da reforma agrária?
- 5) Diante dos eventos denominados pelo MST como “Abril de Lutas”, quais medidas foram tomadas pelo Governo Federal para evitar episódios de violência e violação de direitos durante aquele mês em específico?

¹ Disponível em: Líder do MST anuncia protestos e invasões por todo o Brasil - CompreRural. Acesso em 13 de abril de 2023.



236205

* c d 2 3 4 5 3 2 8 7 9 2 0 0 *

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **CHRIS TONIETTO – PL/RJ**

JUSTIFICAÇÃO

Representando a direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stédile, objetivando promover o conjunto de ações chamado “Abril de Lutas”, divulgou um vídeo no qual anunciou a promoção de uma série de invasões de terra por todo o Brasil, a pretexto de luta por reforma agrária².

A fala do líder do MST deixou claro que o objetivo do grupo era “pressionar que a lei, a Constituição seja aplicada e que latifúndios improdutivos sejam [fossem] desapropriados e entregues a famílias acampadas³”. Contudo, conforme revelam casos recentes de invasões de terra, tem sido comportamento recorrente de alguns dos grupos vinculados ao Movimento ameaçar e invadir qualquer tipo de propriedade, desconsiderando, inclusive, qualquer aspecto que diga respeito à função social da propriedade.

Por conta disso, é grande a preocupação com a tutela do direito à proteção da propriedade privada.

Destarte, faz-se necessário que o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, ao qual o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) está vinculado, dada a sua competência de tratar de matérias referentes à reforma agrária, posicione-se quanto às falas ameaçadoras proferidas por Stédile e adote continuamente as providências cabíveis, evitando, assim, quaisquer danos ao campo brasileiro.

Sala das Sessões, 25 de agosto de 2023.

Deputada **CHRIS TONIETTO**
PL/RJ

2 Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/lider-do-mst-anuncia-invasoes-de-terra-portodo-o-brasil-em-abril/>. Acesso em: 12 abr. 23.

3 Disponível em: MST fará 'ocupações de terra' em todo Brasil, diz líder do movimento | Brasil | O Dia (ig.com.br). Acesso em 13 de abril de 2023.



2361 feor

* C D 2 3 4 5 3 2 8 7 9 2 0 0 *